

Brasil é o segundo país com menos mulheres em cargos de alta gerência

Embora a diversidade de gênero esteja no foco das discussões corporativas, mulheres em cargo de alta gerência não é realidade nos países da América Latina

O que comprova isso é um estudo produzido pela Hays Executive, que ouviu 480 executivos em cargos de alta gerência em empresas latino americanas. Dos líderes ouvidos, apenas 15% são mulheres. Dessas, apenas 2% ocupam cargos nível 1 em suas empresas (CEO, Presidente, Gerente Nacional).

O México é o país com menos mulheres ocupando alta liderança, com apenas 11% dos cargos sendo ocupados por elas. O Brasil vem logo depois, com apenas 12% dos altos cargos ocupados por mulheres. Para Fernanda Siqueira, diretora da Hays Executive, a diversidade de gênero ainda é uma questão importante a ser discutida no ambiente corporativo. “Embora existam discussões sobre o tema, os números mostram que muitas empresas não ultrapassam a



O México é o país com menos mulheres ocupando alta liderança, com apenas 11% dos cargos sendo ocupados por elas.

barreira do discurso”, diz a Fernanda.

Outro dado que chamou atenção é que as mulheres demoram mais tempo para serem reconhecidas. De acordo com o levantamento,

55% das mulheres em cargos nível 1 têm idade entre 51 e 60 anos. Em contrapartida, a maioria dos homens têm entre 41 e 50 anos. O Chile é o único país que tem mulheres mais jovens, abaixo dos

30 anos, ocupando cargos nível 1.

A diversidade de gênero é algo muito latente. Dificilmente uma empresa sobreviverá por muito anos se ignorar essas e outras questões ligadas à diversidade. “Vivemos um momento em que a diversidade não pode ser ignorada, o consumidor cobra e isso se reflete em toda a cadeia”, explica a executiva.

A boa notícia é que algumas empresas já estão trabalhando para reduzir essa diferença dentro de seus escritórios e exigem a presença de mulheres na lista de candidatos em um processo seletivo. Outro ponto importante é que cresceu a demanda por profissionais, principalmente em empresas multinacionais, para construir a área de diversidade de diversas empresas.

Fonte e mais informações (www.hays.com.br).

Agricultor, a mais nobre das profissões

Maurício Antônio Lopes (*) e Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra (**)

Alysson Paolinelli, ministro da Agricultura entre 1974 e 1979, considerado o pai da moderna agricultura brasileira, costumava dizer que “o interior do Brasil já foi conhecido como terras-de-fazer-longe, ou terras que mais serviam para aumentar distâncias que para produzir progresso”

É seu jeito de lembrar o Brasil de pouco mais de quatro décadas atrás, marcado pela imensidão inóspita da savana tropical, de solos ácidos, pobres e degradados – “um vazio a se perder no horizonte”, conforme lembra. Sem saber de que forma domar grande parte das suas terras para a agricultura, o Brasil era obrigado a comprar lá fora um terço dos alimentos de que precisava, e colocar comida na mesa custava perto de 45% da renda das nossas famílias.

Ciência e empreendedorismo mudaram radicalmente essa realidade. Tecnologias de manejo transformaram nossos solos pobres em terra fértil. A tropicalização dos cultivos, com ciclos diferenciados, nos permitiu aproveitar terras em todas as condições climáticas. Os manejos e as práticas sustentáveis que desenvolvemos se tornaram um arsenal de defesa ambiental. Com dinamismo empreendedor, os agricultores brasileiros souberam combinar esses conhecimentos e tornaram as safras do Brasil essenciais para a segurança alimentar do País e do mundo.

A produção brasileira de grãos saltou cerca de 400% nos últimos 40 anos, enquanto a área efetivamente semeada aumentou apenas 40%. O resultado é que hoje a população brasileira não gasta mais do que 13% de sua renda em alimentação, e o país se tornou também um grande player de exportação mundial. A ciência e os agricultores brasileiros são reconhecidos e celebrados em todo o mundo também por isso.

Para comemorar os 100 anos da criação do Ministério da Agricultura, o presidente Juscelino Kubitschek determinou, em 1960, que 28 de julho passasse a ser comemorado o Dia do Agricultor. Nada mais justo que eleger um dia para se reverenciar o trabalho árduo, a dedicação, a perseverança e o compromisso desses brasileiros que cumprem uma das funções mais nobres na sociedade – alimentar as pessoas.

E o fazem tendo que enfrentar múltiplos fatores incontroláveis, como o clima, as pragas e as incertezas dos mercados. Se já era importante home-negar os nossos agricultores nos anos 1960, reconhecê-los e encorajá-los hoje é um imperativo, considerando a importância que a agricultura ganhou para a economia e a sociedade brasileira.

Os agricultores estão entre os principais geradores de riquezas para o Brasil. A agricultura no Brasil contribuiu com 23,5% do Produto Interno

Bruto (PIB) do país em 2017. No mesmo ano, nossos agricultores ajudaram o Brasil a exportar o equivalente a US\$ 96 bilhões em produtos agropecuários para mais de 150 mercados ao redor do globo.

As fazendas brasileiras produzem o suficiente para alimentar quatro vezes a nossa população, ou mais de 850 milhões de pessoas ao redor do globo. Entre 1997 e 2017, os agricultores contribuíram com a exportação de incríveis 1,23 trilhões de dólares, fazendo da agricultura o setor que mais impactou a balança comercial e a geração de riquezas no País.

A partir do esforço dos nossos agricultores — sejam eles grandes, médios ou pequenos —, milhões de empregos são gerados diretamente no campo e, como numa reação em cadeia, em um sistema de negócios e indústrias que, por sua vez, envolve fornecedores de insumos e serviços, a indústria transformadora de alimentos e fibras, o sistema de armazenagem e transporte, máquinas e equipamentos, até as indústrias de laticínios, bebidas, frigoríficos, tecelagens, atacadistas, supermercados e distribuidores de frutas e hortaliças frescas, entre muitos outros.

Por causa da grandeza e diversidade da nossa agricultura, o homem do campo exerce enorme impacto no emprego nas cidades e no comércio em todos os rincões do Brasil. Olhando adiante, em um horizonte até 2050, quando teremos que dobrar a produção de alimentos, muito mais será exigido dos agricultores, pequenos, médios e grandes, todos essenciais para a intensificação do uso das terras já destinadas à produção, além de expansão das fazendas, com rigoroso balizamento na sustentabilidade.

O Brasil tem enorme potencial para ampliar sua produção de alimentos em virtude das favoráveis condições climáticas, da topografia relativamente plana e de uma grande disponibilidade de áreas aptas a múltiplos empreendimentos sustentáveis. Por isso, será essencial assegurar que os agricultores brasileiros disponham de meios para seguirem sendo usados, empreendedores e bons administradores da terra, fornecendo alimentos saudáveis, seguros, culturalmente adequados e acessíveis para todos.

Promover condições de vida dignas aos agricultores, aos trabalhadores do campo e suas famílias, além de proteção aos recursos naturais, é um imperativo em um país com clara vocação agrícola como o nosso Brasil. Com agricultores motivados e fortalecidos, o campo brasileiro seguirá contribuindo para a construção de um conceito de País contemporâneo, focado no uso inteligente dos recursos naturais, na regularidade do abastecimento, no progresso e no bem-estar das pessoas, e na segurança alimentar e nutricional, que contribuirão para a paz em âmbito global.

(*) - Presidente da Embrapa; (**) - Presidente da Conab.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 - (Em Milhares de Reais - R\$)					
Ativo Circulante	Controladora		Consolidado		
	2017	2016	2017	2016	
Caixa e equivalentes de caixa	3	116	7.564	44.625	36.170
Contas a receber	4	-	-	63.561	56.115
Estoque de mercadorias	5	-	-	79.223	70.928
Impostos a recuperar	5	175	99	4.466	3.133
Adiant. a fornecedores	-	-	-	-	23
Outros créditos	-	1.887	82	4.239	994
Total do ativo circulante	-	2.178	7.745	196.114	167.363
Ativo não circulante	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	2.377	2.071
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17 b)	-	-	2.750	1.694
Outros créditos	-	-	-	7	19
Investimentos	6	167.481	74.632	-	-
Agio na aquisição de invest.	6	20.859	24.048	-	-
Imobilizado	7	745	99	30.498	24.855
Intangível	8	-	-	41.227	45.356
Total do ativo não circulante	-	189.090	98.779	76.859	73.995
Total do Ativo	-	191.268	106.524	272.973	241.358
Passivo e Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-
Circulante	-	-	-	-	-
Emprestimos e financiamentos	11	-	-	554	1.254
Fornecedores	10	-	-	50.956	30.923
Obrigações trabalhistas	-	4.804	3.821	12.128	9.284
Lucros e dividendos a pagar	13	-	-	13.395	13.038
Impostos a recolher	-	25	8	3.947	6.174
Juros sobre capital próprio	-	-	-	310	310
Tributos parcelados	-	-	-	-	62
Outras contas a pagar	-	5.606	43	8.909	2.473
Total do passivo circulante	-	10.435	3.872	90.199	63.518
Ativo não circulante	-	-	-	-	-
Emprestimos e financiamentos	11	-	-	11.519	1.716
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	12	-	-	782	886
Lucros e dividendos a pagar	13	-	-	-	12.500
Total do passivo não circulante	-	-	-	1.941	15.102
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-
Capital social integralizado	13	272.036	100.936	272.036	100.936
Transações entre sócios	-	(102.450)	-	(102.450)	-
Lucros (Prejuízos) acumulados	-	11.247	1.716	11.247	1.716
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	-	180.833	102.652	180.833	102.652
Participação de não controladores	-	-	-	-	60.086
Total do patrimônio líquido	-	180.833	102.652	180.833	162.738
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	-	191.268	106.524	272.973	241.358

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 - (Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)				
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita Líquida	14	-	823.521	534.579
Custo das mercadorias vendidas	15	-	(638.684)	(408.395)
Custo dos serviços prestados	15	-	(14.517)	(13.389)
Lucro Bruto	-	-	170.320	112.795
Recargas (Despesas) Operacionais	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	15	(15.086)	(13.503)	(138.843)
Outras receitas operacionais, líquidas - (R\$)	-	-	-	(878)
Equivalência patrimonial	6	24.406	18.921	-
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	-	9.320	5.418	30.599
Resultado Financeiro	-	-	-	26.946
Recargas financeiras	16	226	691	11.320
Despesas financeiras	16	(15)	(68)	(1.917)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	9.531	6.041	40.002	34.140
Imposto de Renda e Contribuição Social	17 a)	-	-	(13.939)
Correntes	17 a)	-	-	1.056
Diferidos	17 a)	-	-	875
Lucro do Exercício	9.531	6.041	27.119	21.689
Participação dos acionistas controladores	-	-	9.531	6.041
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-
Lucro Básico por Ação - Em Reais	18	0,0518	0,0401	-

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRRANGE PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 - (Em milhares de reais - R\$)				
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro do Exercício	9.531	6.041	27.119	21.689
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente Total do Exercício	9.531	6.041	27.119	21.689
Participação dos acionistas controladores	-	-	17.588	15.648
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado Abrangente por Ação - Em Reais	-	-	27.119	21.689

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 - (Em milhares de reais - R\$)				
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	9.531	6.041	27.119	21.689
Lucro do exercício	-	-	-	-
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:	-	-	-	-
Depreciação e amortização	3.227	3.204	11.180	8.068
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	7
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (reversão) para riscos fiscais, trabalhistas, civis e outros	-	-	-	4.976
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	102	3.427
Equivalência patrimonial	(24.406)	(18.921)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(1.056)
Redução (Aumento) nos ativos operacionais	-	-	(12.421)	(17.712)
Contas a receber	-	-	-	(8.295)
Estoque de mercadorias	(76)	(99)	(1.333)	8.714
Impostos a recuperar	(1.805)	(82)	(3.037)	1.014
Depósitos judiciais	-	-	-	23
Outros créditos	-	-	-	(306)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	14
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	20.033
Obrigações trabalhistas	983	1.523	2.844	8.360
Impostos a recolher	17	8	11.277	12.972
Tributos parcelados	-	-	(50)	(142)
Outras contas a pagar	5.563	(448)	3.813	(5.517)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(6.966)	(8.774)	54.772	46.295
Impostos de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(13.504)
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	-	-	-	(214)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(6.966)	(8.774)	41.054	36.336
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(689)	(99)	(12.701)	(4.055)
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(55.500)	-
Aumento de capital	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(689)	(99)	(12.701)	(4.055)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	207	69.936	-	69.936
Aumento de capital	-	-	-	-
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(18.753)	(35.697)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.145)	(37.066)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	-	69.936	(19.898)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.448)	5.563	8.455	29.454
No início do exercício	7.564	2.001	36.170	6.716
No fim do exercício	116	7.564	44.625	36.170
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.448)	5.563	8.455	29.454

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLETAS, BEM COMO O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES, ENCONTRAM-SE NA SEDE DA SOCIEDADE.

Gustavo Pereira Artuzo
Diretor Financeiro - CPF: 045.089.566-10
Melina Correa Lombardi
Contadora ISP251344-0-3 - CPF: 309.978.198-39

AGENDA DO EMPRESÁRIO

www.agenda-empresario.com.br ANO XXX APOIO: CENOFISCO

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2018

ADMISSÃO DE SECRETARIA NA PF
Dentista que possui consultório odontológico necessita admitir secretária, deverá efetuar a admissão na pessoa física, quais os encargos, como proceder? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

FUNCIONÁRIO POSSUI VÁRIAS ADVERTÊNCIAS E SUSPENSÕES DURANTE O ANO. POR DIVERSOS MOTIVOS DE INDISCIPLINA E INSUBORDINAÇÃO, COMO PROCEDER PARA DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA?
Sendo as punições administrativas (suspensão e advertência) relacionadas ao mesmo motivo, tendo em vista o artigo 482 da CLT, é possível a justa causa já que a empresa tem em arquivo referidas notificações com o ciente do empregado, e os cartões ou folhas de ponto que acusam o descumprimento de horário de trabalho.

ENTREGA DE ATESTADO MÉDICO
Existe prazo legal para o funcionário entregar a empresa o atestado médico quando ele falta ao trabalho? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

CONVERSÃO DO ABONO PECUNIÁRIO
Funcionários que já gozaram 10 dias em descanso, ficando um saldo de 20 dias, programados antes da reforma trabalhista, os 10 dias em descanso + 10 em abono. Como proceder com a conversão do abono pecuniário? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

FUNCIONÁRIO AFASTADO PELO INSS (ACIMA DE 15 DIAS) POR DOENÇA NÃO RELACIONADA AO TRABALHO DEVE SER INFORMADO NA SEFIP TODOS OS MESES?
Esclareçamos que o empregado deve ser informado quando do afastamento e quando do retorno, nos meses que perdurar o afastamento não há informação deste empregado.

PAGAMENTO DO SALÁRIO MATERNIDADE
Licença maternidade quem deve pagar a empresa, deve ser abatido na Guia do INSS e na GFIP em que momento, como proceder? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

50 anos ORCOSE
Fundador: José SERAFIM Abrantes
11 3531-3233 - www.orcose.com.br
Rua Clodomiro Amazonas, 1435 - Vila Olímpia - 04537-012 - São Paulo - SP

J. ALVES CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.
CNPJ (MF) 69.078.350/0001-77

BALANCETE PATRIMONIAL - Em 30 de Junho de 2018

ATIVO	R\$ Mil	PASSIVO	R\$ Mil
CIRC. E REALIZAVEL L. PRAZO	3.399	CIRC. E EXIGÍVEL LONGO PRAZO	1.100
DISPONIBILIDADES	736	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	0
APLICAÇÕES INTERF. LIQUIDEZ	1.034	Ordens de pagamento em M.E.	0
Poupança	1.034	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.100
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	100	Fiscais e Previdenciárias	589
Título de Capitalização	100	Diversas	511
OUTROS CRÉDITOS	1.497	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.632
RENTAS a Receber	110	Capital Social	418
Diversos	1.391	Reservas de Lucros	2.214
PDD	-4	CONTAS DE RESULTADO	-312
OUTROS VALORES E BENS	32	Receitas Operacionais	1.129
Despesas Antecipadas	32	(Despesas Operacionais)	-1.441
PERMANENTE	21		
IMOBILIZADO DE USO	21		
TOTAL ATIVO	3.420	TOTAL PASSIVO	3.420

JOSÉ APARECIDO CASSIANO ALVES - Diretor Presidente
SANDRA REGINA ALVES CLAUDIO - Diretora Administrativa
VALDEMIR SOPRANI - Contador CRC: 1SP088327/0-0

4ª VC - Regional Santana. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1026210-49.2015.8.26.0001 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Fernanda de Carvalho Queiroz na forma da Lei, FAZ SABER a(o) HILDEBRANDO SOARES PEIXOTO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A TERCEIROS E IMPORTADORA LTDA. lhe ajuizou uma ação de Procedimento Comum objetivando o recebimento de R\$ 17.756,04 (Set/2015), referente aos reparos de funilaria e mecânica efetuados em Out/2012, no veículo Volkswagen JETTA, ano 2008, Placa DZG 0930, cor Preta, bem como a retirada de referido veículo que ainda se encontra da sede da autora, sob pena de multa diária, bem como, a condenação do réu ao pagamento de custas processuais, honorários advocatícios e demais cominações legais, tudo atualizado a data do pagamento. Encontrando-se o réu em lugar ignorado, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após os 20 dias supra, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, a ré será considerada o presente edital, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS.

2ª Vara da Família e Sucessões - Regional Lapa. EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS. EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE ANNA CECILIA CAMARGO CORTESE, REQUERIDO POR MIGUEL BENTO CORTESE - PROCESSO Nº 1016335-75